



CONFAGRI



FLASH CONFAGRI Nº525

Novembro 2021



## FERNANDO DO ROSÁRIO ELEITO VICE-PRESIDENTE DO GRUPO AZEITONAS E AZEITE DO COPA-COGECA

Fernando do Rosário, representante da **CONFAGRI**, foi eleito ontem, 18 de novembro, Vice-Presidente do Grupo de Trabalho Sectorial do Azeite “Azeitonas e Azeite” do **COPA-COGECA**, organização que representa os interesses das cooperativas e produtores agrícolas europeus.

Destaque-se que Fernando do Rosário é Engenheiro Zootécnico de formação e Presidente da Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches desde julho de 2018. É olivicultor e um profundo conhecedor do sector olivícola.

Por sua vez, Cristobal Cano da **UPA - Union de Pequeños Agricultores y Ganaderos**, foi eleito Presidente do Grupo.

Estes dois elementos vão liderar o Grupo nos próximos 2 anos.

[www.confagri.pt](http://www.confagri.pt)

<https://copa-cogeca.eu>



## INE DIVULGA PREVISÕES AGRÍCOLAS - BOAS CAMPANHAS FRUTÍCOLAS E OLEÍCOLAS

O INE, Instituto Nacional de Estatística, divulgou ontem as previsões agrícolas referentes a 31 de outubro. Estas apontam para aumentos significativos de produção na generalidade das culturas frutícolas e nos olivais. Nas pomóideas, o ciclo produtivo decorreu favoravelmente, prevendo-se produções de 341 mil toneladas na maçã (a segunda mais elevada desde 1986) e de 183 mil toneladas na pera (+40% face à campanha passada). No kiwi, apesar do calibre dos frutos ser menor que o habitual, estima-se que, pela primeira vez, a produção alcance as 50 mil toneladas, sendo que na amêndoa, torna-se evidente o impacto que o aumento da área (sobretudo com amendoais intensivos) tem na produção, que deverá fixar-se nas 38 mil toneladas (a produção mais elevada dos últimos 24 anos). Já na produção de vinho, apesar de alguma heterogeneidade regional, espera-se um aumento de 5% face à vindima de 2020. Por último, nos olivais para azeite, e após um ano de contrassafra, as previsões apontam para uma produtividade, inédita, superior a 3 toneladas por hectare. De referir que, em sentido contrário, sobretudo devido ao surgimento descontrolado de septoriose em muitos soutos não tratados, a produção de castanha deverá diminuir 10%, num ano em que a carga de ouriços faria prever uma campanha bastante produtiva.

Quanto às culturas anuais, destaque para o tomate para a indústria que, fruto de um rendimento unitário historicamente elevado, volta a ultrapassar as 1,5 milhões de toneladas. A produção de arroz também deverá aumentar (+30%), em resultado da conjugação do aumento da área e da produtividade. No milho, prevê-se que a produção global (de regadio e de sequeiro) alcance as 716 mil toneladas (+5%, face a 2020).